

Avaliação no ensino fundamental das escolas públicas da rede municipal de Jaguarão-RS

*Evaluación en la enseñanza primaria de las escuelas públicas de la
red municipal de Yaguarón-RS*

Rosa Maria Martins Carvalho Dutra¹

Maria Alice de Freitas Sias²

Santiago Bretanha - Colaborador³

Ana Cristina da Silva Rodrigues- Orientadora⁴

Resumo

A avaliação pode ser considerada como ponto fundamental no que diz respeito ao processo de ensino-aprendizagem, permitindo-nos elencar subsídios para que os docentes direcionem sua prática, as escolas reestruturem seus projetos pedagógicos, os sistemas de ensino definam políticas públicas para que se invista na educação para o sucesso. Faz-se necessária uma avaliação que pressuponha acompanhamento individualizado, em vistas de evitar a evasão escolar e a repetência, que verifique o rendimento escolar de forma contínua e formativa levando em consideração a realidade local e os indicadores de cada escola em particular. Este trabalho objetiva investigar as características da avaliação utilizada no município de Jaguarão relacionando essas aos documentos oficiais - Plano Municipal de Educação (Lei nº 13.005/2014) e Plano Nacional de Educação. Diante disso, a pesquisa pretende propor, por meio de projeto de intervenção no âmbito da Secretaria Municipal de Educação, uma avaliação que auxilie a gestão escolar a melhorar os rumos da educação no município, para que alcance os índices estabelecidos pelo IDEB. O projeto está sendo desenvolvido nas escolas da rede municipal de ensino de Jaguarão, especificamente com a participação dos supervisores das Escolas de Ensino Fundamental e professores de Língua Portuguesa - anos finais. Esta pesquisa é do tipo intervenção pedagógica, uma vez que trabalha com dados gerados pelo estudo, busca como produto final a mudança e nasce da necessidade de dialogar com a teoria. A metodologia para coleta e análise de dados parte de uma abordagem qualitativa.

Palavras-Chave: Avaliação, aprendizagem, ensino fundamental.

Resumen

La evaluación suele considerarse como punto fundamental en lo que dice respecto al proceso de enseñanza-aprendizaje, permitiéndonos listar subsidios para que los docentes dirijan sus prácticas, las escuelas reestructuren sus proyectos pedagógicos, los sistemas de enseñanza definan políticas públicas para que se invista en la

¹ Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Pampa (PPGE/UNIPAMPA), campus Jaguarão; Jaguarão, Rio Grande do Sul, Brasil; rosadutra14@gmail.com.

² Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Pampa (PPGE/UNIPAMPA), campus Jaguarão; Jaguarão, Rio Grande do Sul, Brasil; alicesias@yahoo.com.br.

³ Mestrando em Letras pelo Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade Católica de Pelotas (PPGL/UCPEL); Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil. santiagobretanha@gmail.com. Bolsista Prosc I/CAPES.

⁴ Doutora em Educação; Professora Adjunta do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Pampa (PPGE/UNIPAMPA), campus Jaguarão; Jaguarão, Rio Grande do Sul, Brasil; anacristina@unipampa.edu.br.

educación a fines de suceso. Se hace necesaria una evaluación que presuponga acompañamiento individualizado, en vistas de evitar la evasión escolar y la repitencia, que verifique el rendimiento escolar de manera continua y formativa teniendo en consideración la realidad local y los indicadores de cada escuela en particular. Este trabajo tiene por objetivo examinar las características de la evaluación empleada en el municipio de Yaguarón relacionando esas a los documentos oficiales - Plano Municipal de Educação (Lei nº 13.005/2014) y Plano Nacional de Educação. Delante de eso, la investigación pretende proponer por medio de proyecto de intervención en el ámbito de la Secretaria Municipal de Educação una evaluación que auxilie la gestión escolar a mejorar los rumbos de la educación en el municipio, para que alcance los índices del IDEB. El proyecto está en proceso de desarrollo en las escuelas de la red municipal de enseñanza de Yaguarón, específicamente con la participación de los supervisores de las escuelas de enseñanza primaria y los profesores de lengua portuguesa – años finales. Esta investigación es del tipo de intervención pedagógica, una vez que trabaja con datos generados por el estudio, busca como producto final el cambio y nace de la necesidad de dialogar con la teoría. La metodología para colecta de datos parte de un abordaje cualitativo.

Palabras clave: Evaluación, Aprendizaje, Enseñanza Primaria.

1. Introdução

O presente texto é um recorte dos estudos do projeto de intervenção que tem como título “Um Olhar sobre a Avaliação do Ensino Fundamental nas Escolas Públicas da Rede Municipal de Jaguarão-RS”, cujo objetivo geral é refletir e analisar os questionamentos dentro do processo de avaliação, de forma que possamos entender o que está sendo feito pelo aluno analisando: como ele chegou ao erro ou ao acerto; que aspectos encontram-se por trás disso; que medidas podem ser adotadas para que possamos garantir qualidade de ensino sem levar em conta os resultados obtidos nas notas e sim, ressaltando, o meio utilizado pelo aluno para aquisição dos conhecimentos. Desse modo, em nossa visão, avaliação presume uma ótica formativo-mediadora e não classificatória, que contempla a verificação do rendimento escolar de forma contínua e formativa e que leva em consideração objetivos de aprendizagem com base na idade, competências e critérios de interesse do processo de ensino.

A partir de 1995, no Brasil, foi consolidado o SAEB - Sistema de Avaliação da Educação Básica – com o objetivo de verificar as competências de leitura e solução/resolução de problemas de alunos do 4º ano e do 8º ano e alunos 3º ano do ensino médio, o que mostraria a “qualidade da educação básica”. Em 2005, inicia-se a Prova Brasil, aplicada aos alunos dos 4º e 8º anos, adotando para isso os descritores do SAEB de acordo com as relações idade/série.

Todas essas avaliações nacionais têm nos permitido obter maiores dados sobre a situação da educação no Brasil, assim como, em uma dimensão polêmica, proporciona amplas discussões sobre suas metodologias de aplicação, acerca da própria finalidade dos instrumentos de avaliação em larga escala e sobre os resultados obtidos nos diferentes níveis de ensino segundo os índices gerados por essas avaliações.

Diante dessas questões, em nossas perspectivas, a escola não deve permitir que os resultados das provas sejam interpretados como mero diagnóstico, pois o professor, através de uma pedagogia interativa, sabe perfeitamente da participação e produtividade de cada aluno. O mesmo é válido para as avaliações locais, no contexto da escola e da sala de aula: as provas, assim como os demais instrumentos avaliativos, não devem ser entendidas como simples formalidade do sistema escolar, ainda que elas impliquem inúmeros cuidados formais, sobre tudo em sua aplicação.

Defendemos que a avaliação, bem aplicada, é a via efetiva para sucesso escolar dos alunos. Para tanto, é importante que novos rumos sejam encontrados para medir a qualidade do aprendizado, proporcionando reflexões de por que o aluno não aprendeu, quais encaminhamentos fazer diante disso para, então, ressignificar a prática e, a partir daí, construir uma prática que se adapte constantemente à realidade.

Nesse sentido, Luckesi (2011, p. 20) afirma que,

[..]para que a avaliação seja possível e faça sentido, o primeiro passo é estabelecer e ter uma ação claramente planejada e em execução, sem o que a avaliação não tem como dimensionar-se e ser praticada, pois que o seu mais profundo significado, a serviço da ação, é oferecer-lhe suporte, com o objetivo de efetivamente chegar aos resultados desejados.

De todo modo, o processo avaliativo é ligado a uma grande preocupação por parte dos professores, a de atribuir notas que aprovam ou reprovam os alunos. Essa insegurança, ainda que justificada, é decorrenteda necessidade de um redirecionamento pedagógico, de uma nova tomada de decisões.Nesse sentido, é preciso adotar meios para se fazer uma avaliação de forma contextualizada - enriquecendo o contexto educacional - e uma avaliação que não seja punitiva, classificatória, excludente e/ou seletiva. Nas palavras de Hoffmann, a avaliação escolar, hoje, somente faz sentido se possuir finalidade de buscar aberturas para a melhor aprendizagem (2006).

Assim sendo, conforme Luckesi (2011,p, 429) oferecer ensino a educandos e reprová-los são atos contraditórios. Quem ensina tem como objetivo o aprendizado do outro. A reprovação aposta no ato de ensinar e de aprender. Caso queiramos uma aprendizagem satisfatória e de qualidade, não há razão para que nossos alunos sejam, simplesmente, “reprovados”. Nosso objetivo deve ser a aprendizagem e o desenvolvimento de nossos alunos; as notas, repetindo, são formalizações de um processo, não o seu todo, ou o seu fim.

A avaliação, em nossa perspectiva, deve ter como função fundamental permitir que a regulação das aprendizagens possa acontecer, possibilitando aos professores e equipes diretivas pensar em didáticas que oportunizem a implementação de uma pedagogia diferenciada. Aquela que objetive garantir aos alunos a continuidade de seus processos de aprendizagem, ou, melhor, que sirva de processo de aprendizagem a toda a comunidade escolar.

Diante do exposto, surge a necessidade de pensar em um instrumento que busque caminhos e estratégias para melhorar o processo de avaliação das escolas. Aqui, na perspectiva de docentes, inseridos na gestão escolar e/ou na pesquisa em educação, lançamos um olhar de fora para dentro do processo educacional do município de Jaguarão. Em que o “fora” são as lentes do pesquisador que olha para o “dentro” de sua própria realidade.

Desse modo, a pesquisa pretende propor, por meio de projeto de intervenção no âmbito da Secretaria Municipal de Educação, modelos de uma avaliação que auxilie a gestão escolar a melhorar os rumos da educação no município, para que esta alcance os índices estabelecidos pelo IDEB. O projeto, em fase de aplicação,está sendo desenvolvido nas escolas da rede municipal de ensino de Jaguarão, especificamente com a participação dos supervisores das Escolas de Ensino Fundamental e professores de Língua Portuguesa - anos finais.⁵

2. Metodologia e Discussões

A presente pesquisa assume abordagem de intervenção pedagógica, uma vez que trabalha com dados gerados pelo estudo e busca como produto final a mudança de um determinado cenário educacional em que os sujeitos-pesquisadores são-estão inseridos. Assim, a se constrói diante de uma necessidade ontológica de diálogo com a teoria. A metodologia empregada para coleta e análise de dados parte é de caráter qualitativo.Segundo

⁵E, aqui, desdobra-se com a cooperação entre duas pesquisadoras do Programa de Pós-graduação em educação da UNIPAMPA e de um pesquisador do Programa de Pós-graduação em Letras/Linguística Aplicada da Universidade Católica de Pelotas.

Oliveira (2009), a pesquisa qualitativa possui um caráter hermenêutico, pois pauta-se na tarefa de pesquisar sobre a experiência vivida dos seres humanos.

O projeto foi elaborado considerando a maneira como a avaliação é compreendida no Ensino Fundamental da Rede Municipal de Jaguarão, em uma abordagem qualitativa de investigação. Frente a isso, atentamos à compreensão das complexidades inerentes à realidade educacional, identificando quais procedimentos de intervenção pedagógica e administrativa precisam acontecer para uma melhor qualidade de ensino sob a concepção de “avaliação formativa”, construída com os diferentes sujeitos da educação.

Para tal, primeiramente, voltamo-nos ao estado da arte do objeto-conceito “avaliação”, estudo que serviu para elaboração de um diagnóstico base para a definição de metas, estratégias e indicadores para a estruturação dos instrumentos de coleta de dados e sua consequente avaliação. A partir dessa revisão bibliográfica, construímos como instrumento de coleta de dados questionários semiestruturados. Com esses, buscamos, junto à escola, um levantamento dos índices de aprovação/reprovação e como os educadores compreendem e realizam o processo de avaliação em sala de aula.

A partir da análise dos dados, seguimos à etapa interventiva. Para que seja possível pensar em uma “nova forma de avaliação” no município é imprescindível mobilizar toda comunidade escolar, para – através de amplos debates – se chegue a um produto final: a elaboração de um documento que servirá para definição de metas e estratégias voltadas a aprimorar a avaliação e ao fortalecimento da educação do município. Para que se efetive essas ações, até o presente momento, estão sendo organizados encontros com as supervisoras das escolas e com as professoras de Língua Portuguesa dos anos finais (8º e 9º anos). Nesse ínterim, em um primeiro momento foi apresentada a proposta do projeto para grupo e, na sequência, estão sendo problematizadas e levantadas discussões sobre o tema avaliação. O Processo culminará com a redação do documento, em suas metas e estratégias.

3. Conclusão

Esse projeto é um grande desafio, pois objetiva propor, junto às comunidades escolares e gestão municipal, novas formas de avaliação que contemplem caráter qualitativo acima, mas não em detrimento, do quantitativo. Qualitativa no sentido de avaliação que acompanhe a aprendizagem de cada aluno, e, assim, seja possível alcançar o caráter qualitativo expresso em índices.

Desse modo, o presente trabalho, em sua intervenção pedagógica, colabora com a educação no município ao propor a readequação da proposta pedagógica referente às metodologias de avaliação, assim como informa dados, em sentido amplo, sobre o desempenho e os resultados alcançados pelos atuais sistemas de ensino/avaliação. Assim, em nosso trabalho, a avaliação configura-se como um instrumento que reconduz os processos educativos em um processo orgânico, tal qual salienta boa parte dos Projetos Políticos Pedagógicos das escolas de Jaguarão, isto é, a avaliação é fundamental para o planejamento das práticas docentes e gestoras e para o diagnóstico de seus efetivos impactos.

A proposta que aqui apresentamos surge no sentido de instrumentalizar os professores para questionar, compreender e desnaturalizar a avaliação em vias de entender que “a passagem pela escola só tem sentido quando se supõe que se sairá dela diferentemente da forma como nela se entrou. O aproveitamento escolar, desta maneira nada mais é do que a apropriação que se faz daquilo que a escola pretende ensinar” (GATTI, 2015, p. 47).

Referências

BRASIL. **Plano Nacional de Educação**. 2001. Disponível em:
<<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/pne.pdf>>; acesso em: 10/05/2016.

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394/96. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/pne.pdf>>; acesso em: 12/05/2016.

GATTI, B. A. Problemas e Impasses da Avaliação de Projetos e Sistemas Educacionais: dois casos brasileiros. In: BROOK, N. (org.). **A Avaliação da Educação Básica: a experiência brasileira**. Belo Horizonte: Fino Traço, 2015, p. 46-60.

HOFFMAN, J. **Avaliação Mediadora: Uma Prática da Construção da Pré-escola à Universidade**. 17. ed. Porto Alegre: Mediação, 2000.

JAGUARÃO. **Lei 6.151**, de 25 de junho de 2015. Aprova o Plano Municipal de Educação (PME) e dá outras providências. Jaguarão: 2015. Disponível em: <<http://www.jaguarao.rs.gov.br>>; acesso em: 10/05/2016.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar: estudos e proposições**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

OLIVEIRA, C. L. Um apanhado teórico-conceitual sobre a pesquisa qualitativa: tipos, técnicas características. **Revista Travessias**, v. 2, n. 3, p. 1-16, 2008.

PARO, V. H. **Gestão Democrática da Escola Pública**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2012.